

COLÉGIO JOÃO PAULO I
INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA
TURMA: 9B

Porto Alegre, poluição visual e qualidade de vida: como melhorar a
qualidade de vida através da paisagem urbana.

Aluno: Marcela de Mello Markusons
Orientador: Marcelo Leal Markusons

Porto Alegre/RS
2025

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
1.1.	Justificativa	3
1.1.	Objetivo	3
1.1.1.	Objetivo Geral	3
1.1.2.	Objetivo Específico	3
2.	METODOLOGIA	4
3.	RESULTADOS	5
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	6
5.	PROPOSTAS FUTURAS	7
6.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	8
	ANEXOS	9

1. INTRODUÇÃO

Porto Alegre, a capital gaúcha, abriga mais de um milhão de pessoas. É uma metrópole extensa, caracterizada por intensa atividade urbana e alta densidade demográfica. A cidade abriga muitas casas, prédios, áreas de lazer, ampla atividade empresarial, além de construções emblemáticas. No Centro Histórico de Porto Alegre, encontra-se boa parte da representação da sua história. Recentemente, a cidade teve a requalificação da Orla do Lago Guaíba, espaço bastante utilizado para o lazer dos cidadãos.

No entanto, Porto Alegre também enfrenta graves problemas relacionados à poluição visual. Várias áreas sofrem com pichações e grafites ilegais, considerados atos de vandalismo — um delito previsto no artigo 163 do Código Penal Brasileiro: “Destruir, inutilizar ou deteriorar coisa alheia” (Farina, 2025). Infelizmente, é comum encontrar paredes de imóveis abandonados e locais públicos marcados por intervenções visuais inapropriadas. Um exemplo notório é a base da estátua do Laçador, pichada pouco após sua restauração em 2022. O vandalismo compromete a imagem da cidade tanto para moradores quanto para turistas, afetando de forma negativa a percepção de segurança, bem-estar e organização urbana. Lugares com pichações e acúmulo de lixo causam incômodo e podem afastar visitantes, além de impactar a autoestima da população local, deixando o local desagradável (Dias, 2024). O bem-estar dos habitantes de uma cidade está ligado ao seu ambiente físico. Por isso, combater a poluição visual e o descarte incorreto de resíduos é crucial para aprimorar a experiência urbana em Porto Alegre (Secretaria de Saúde do Distrito Federal, 2013).

Neste estudo, serão apresentadas propostas de ações para valorizar o espaço público, coibir o vandalismo e elevar a qualidade de vida dos moradores. Com conscientização, políticas públicas e participação da comunidade, é viável transformar a cidade em um ambiente mais limpo, seguro e aprazível para todos. Incentivar a arte urbana, como forma de expressão cultural e embelezamento da cidade, desde que com autorização prévia, tem também impacto cultural positivo, ao contrário das pichações ilegais.

O Grafite legalizado, em locais determinados, valoriza a identidade local e estimula o pertencimento da população. Investimentos em campanhas educativas contínuas podem esclarecer à população sobre os prejuízos causados pelo vandalismo e incentivar o cuidado coletivo com os espaços urbanos. Quando a comunidade se sente responsável e engajada na preservação da cidade, torna-se

mais difícil que ações prejudiciais se perpetuem. Investir em parcerias entre Poder Público, iniciativa privada e organizações sociais também é uma solução eficaz para revitalizar áreas degradadas e prevenir a poluição visual. Nesse mesmo contexto, empresas podem adotar praças, murais ou trechos urbanos, contribuindo com manutenção, jardinagem, arte e iluminação, enquanto a prefeitura garante suporte e regulamentação adequada. Ao mesmo tempo, escolas e associações comunitárias podem desenvolver projetos de educação ambiental e cidadania voltados para o cuidado com os espaços públicos. Com essas ações integradas, cria-se uma rede de colaboração que fortalece o senso de pertencimento e transforma Porto Alegre em um exemplo de cidade sustentável e bem cuidada para as presentes e futuras gerações.

1.1. Justificativa

O tema do presente estudo foi escolhido porque a vida em uma capital tem qualidades e defeitos. Diante da grande quantidade de pessoas, pelo trânsito intenso, grande quantidade de construções, atividades econômicas e serviços urbanos, o comportamento de cada indivíduo vai refletir no cotidiano da cidade. O desafio deste trabalho é debater o papel do cidadão na construção de uma cidade bonita, desenvolvida e saudável. Assim, tem o intuito de mostrar formas de como melhorar a qualidade de vida, cuidando da cidade por meio de ações individuais. Independentemente da percepção de cada indivíduo ou da classe social, não restam dúvidas de que todos devem manter o cuidado com o ambiente onde vivem, porque a limpeza e a organização são fundamentais para uma boa convivência social

1.1. Objetivo

1.1.1. Objetivo Geral

Analisar de que forma a poluição visual na capital Porto Alegre impacta a qualidade de vida da população e propor ideias e alternativas para a melhoria da paisagem urbana e para a qualidade de vida.

1.1.2. Objetivos Específicos

- Entender de que forma a poluição visual mexe com a sensação de bem-estar e com a qualidade de vida de quem mora em Porto Alegre.

- Identificar os locais da cidade que mais sofrem com a poluição visual e examinar como isso reflete no dia a dia das pessoas.
- Analisar exemplos de urbanismo que dão certo e que ajudam a criar uma paisagem urbana mais limpa e agradável;
- Sugerir mudanças na cidade que ajudem a diminuir a poluição visual e qualificar o ambiente urbano.

2. METODOLOGIA

Para a realização da pesquisa, foram usados dois recursos: pesquisas bibliográficas e a criação de um questionário por meio da plataforma Google Forms, o qual foi enviado para 30 pessoas. O formulário aborda questões sobre conteúdo psicológico, pessoal, etc. Entre os participantes, estão adolescentes da comunidade escolar, especialmente alunos dos Anos Finais, e adultos de diferentes idades, do sexo feminino e masculino.

A pesquisa foi conduzida com o objetivo de compreender a relação entre a poluição visual e a qualidade de vida dos moradores de Porto Alegre, bem como investigar como a paisagem urbana pode ser um fator de melhoria de vida. Para isso, adotou-se uma pesquisa exploratória. A base de dados foi, principalmente, o Google Acadêmico, com artigos, sites e livros, que mostravam formas de melhorar a qualidade de vida através da paisagem urbana. As palavras-chaves utilizadas na busca bibliográfica foram: qualidade de vida, poluição visual e Porto Alegre.

3. RESULTADOS

Nas grandes cidades, como Porto Alegre, a poluição visual tem afetado diretamente a qualidade de vida da população, tornando-se um desafio a ser enfrentado. Pichações, vandalismo, fiação desordenada, postes em condições precárias, bem como placas, outdoors e semelhantes, quando instalados em desacordo com a Lei, são protagonistas deste cenário.

Essa situação, além de causar o cansaço visual e o desconforto, pode causar distração no trânsito, tendo como consequência, aumento de acidentes. A poluição visual afeta, principalmente, o nosso bem-estar psicológico, gerando o estresse e a agonia de estar em um local muito poluído. Além disso, afeta a estética urbana, deixando a cidade com uma imagem desagradável, também comprometendo a valorização do patrimônio local.

Mesmo com esses problemas, a arborização da cidade de Porto Alegre se destaca como forma eficaz para amenizar os impactos da poluição visual. A cidade conta com cerca de 1,3 milhão de árvores públicas. Estudos mostram que a área verde, na cidade, está aumentando, o que melhora a qualidade de vida dos moradores. No entanto, ainda há locais, como o centro e partes da Zona Norte de Porto Alegre, que precisam de ampliação de áreas verdes, o que traria impacto positivo para esses locais. A capital do Rio Grande do Sul é reconhecida por seus cuidados com a arborização e conta com normas rígidas para sua manutenção. Nesse sentido, em 2024, foi aprovada uma importante lei que trouxe o código de conduta eficaz para o uso de mídia urbana.

A conclusão da pesquisa bibliográfica a que se chega é a de que não faltam regras. O que precisa ser melhorado é a conscientização para que essas sejam cumpridas. Não se pode esperar que o Poder Público se responsabilize por toda a tarefa do bem-estar populacional. Os indivíduos devem se informar e cumprir as regras. Somente assim, ter-se-á uma cidade mais limpa.

No que diz respeito à abordagem quantitativa, o formulário foi respondido por 15 pessoas. As perguntas estão nos anexos. Abaixo, está a relação das respostas obtidas:

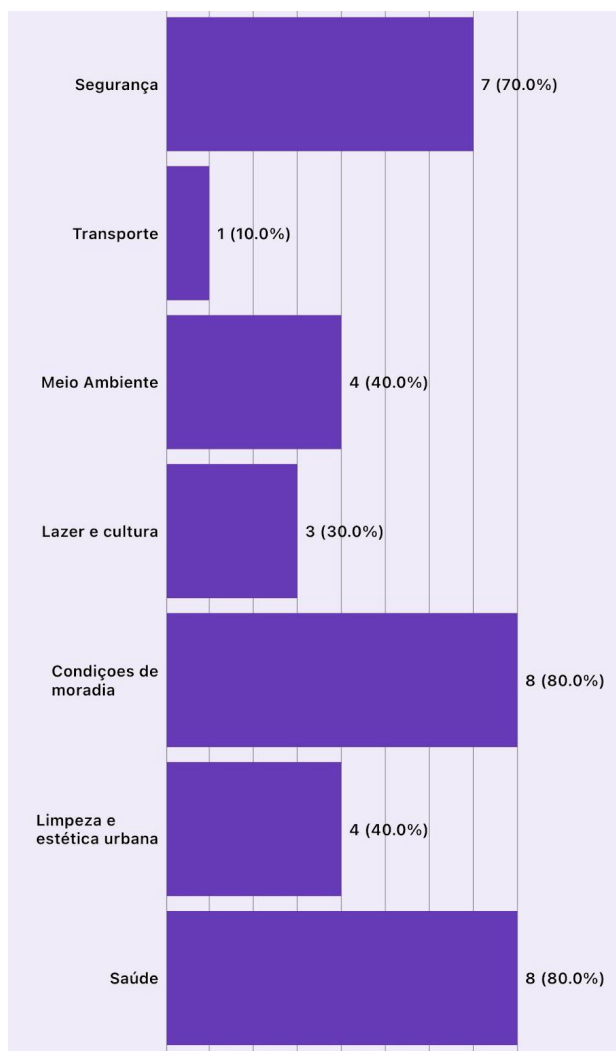


Figura 1: Fatores que mais influenciam a qualidade de vida dos moradores de Porto Alegre. Pergunta de número 2 do formulário. (Autora, 2025).

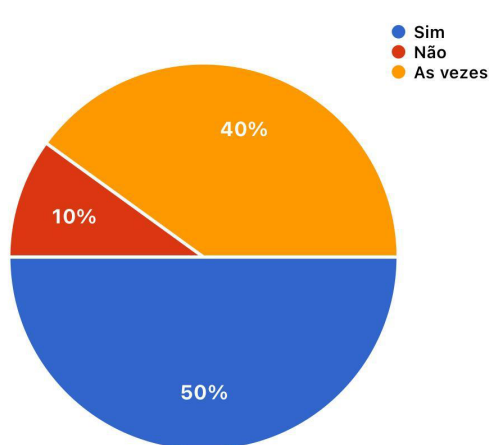


Figura 2: Excesso de placas, outdoors e cartazes nas ruas de Porto Alegre, e como são notadas por seus habitantes. Pergunta de número 3 no formulário. (Autora, 2025).

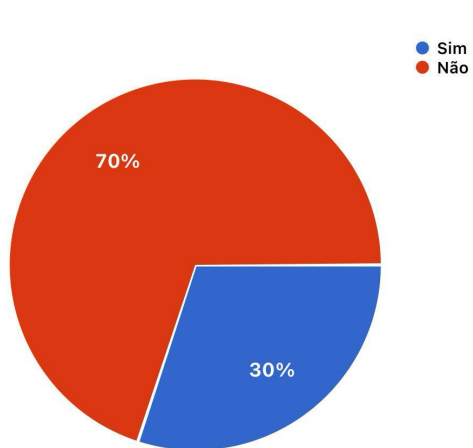


Figura 3: Excesso de informação visual causa incômodo ou estresse aos habitantes do município. Pergunta 4 do formulário. (Autora, 2025).

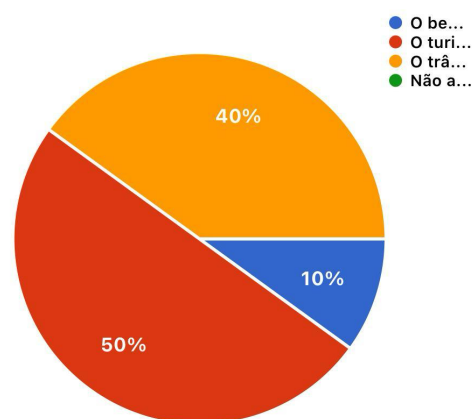


Figura 4: Fatores que a poluição visual afeta: azul: o bem-estar da população; vermelho: o turismo e imagem da cidade; amarelo: o trânsito e orientações nas ruas; verde: não afeta em nada. Pergunta de número 6 do formulário. (Autora, 2025).

No restante das perguntas, as quais foram as de número 1,5 e 7 as respostas foram: 1. 100% votaram que sua condição de vida era boa; 5. foi perguntado quais locais da capital Porto Alegre os entrevistados consideravam mais visualmente poluídos. Duas respostas apareceram mais de uma vez, como o Centro de Porto Alegre e a Avenida Nilo Peçanha.

Já na pergunta de número 7, questionou-se o que cada um faria para melhorar a paisagem urbana e a qualidade de vida em sua região. As respostas em

destaque foram: legislação mais restritiva; fiação se tornar subterrânea e menos pixação.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada permitiu compreender de forma mais ampla como a poluição visual afeta a qualidade de vida dos moradores de Porto Alegre. Ao longo da pesquisa, notou-se que a presença de pichações, fiação exposta, acúmulo de lixo nas ruas, excesso de placas publicitárias irregulares e outros elementos desordenados nas ruas da Capital não prejudicam somente a estética urbana, afeta também o bem-estar da população, podendo trazer até mesmo ansiedade e acidentes no trânsito.

Os resultados do formulário confirmaram que segurança, moradia, saúde e outros são considerados fatores importantes para a qualidade de vida, mas a paisagem urbana e sua estética não deixam de ser relevantes, sendo apontadas como fator de incômodo para alguns dos entrevistados. Foi deixado claro no formulário que locais como o Centro Histórico e a Avenida Nilo Peçanha são áreas críticas e que são consideradas com estética urbana fragilizada.

Embora Porto Alegre tenha legislação para o controle da poluição visual e outras voltadas à arborização, a aplicação destas normas ainda enfrenta desafios. A legislação é adequada, o que deve ser melhorado é o seu cumprimento. A atividade econômica de exploração de placas de mídia é importante, gera empregos e aproxima o consumidor dos produtos. Por essa razão, desde que se faça de forma ordenada, seguindo a Lei, não se defende a retirada dessas placas, o que se defende é a retirada de placas ilegais. A lei deve fazer efeito em placas, cartazes e outros que são colocados sem a devida autorização.

A conscientização da população aparece como um ponto importante, pois a manutenção de um espaço urbano limpo e organizado não depende somente do Poder Público, mas depende também do engajamento coletivo da população. Concluiu-se, então, que melhorar a qualidade da paisagem urbana em Porto Alegre requer um conjunto de fatores, como o cumprimento de leis existentes, incentivo à arte urbana legalizada pelo poder político, fortalecimento e incentivo da arborização da cidade, e sobretudo, educação ambiental, para que aprendam que jogar lixo no chão, pichar muros ilegalmente, colar cartazes, pode resultar em multas e até em prisões. Essas ações, mais a participação ativa da comunidade, podem transformar a cidade em um espaço mais agradável, seguro, bonito, confortável e acolhedor para todos.

Por fim, é importante destacar que a valorização da paisagem urbana não é apenas uma questão de estética, mas também um fator de forte importância para a saúde mental, a convivência social e o desenvolvimento sustentável. Cidades que investem na preservação de seus espaços públicos promovem maior qualidade de vida para seus moradores e atraem mais visitantes e turistas, que acabam fortalecendo a economia local e a identidade cultural.

5. PROPOSTAS FUTURAS

- Ampliar a pesquisa para diferentes públicos e regiões da cidade.
- Investigar a relação entre a poluição visual e saúde mental.

Embora o questionário tenha apontado incômodo e estresse como efeitos da poluição visual, novas pesquisas podem explorar de forma mais ampla e aprofundada essa relação, avaliando como isso acontece se há impactos como mentais na população, como ansiedade, sensação de insegurança em áreas poluídas e cansaço mental.

- Comparar Porto Alegre com outras capitais brasileiras.
- Desenvolver um mapa interativo das áreas mais poluídas de POA visualmente.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CECCHIN, Hareli Fernanda Garcia; TEIXEIRA, Irenides. A poluição visual e seus impactos no espaço urbano em Palmas-TO: uma década de transformação. Latin American Journal of Development, Curitiba, v. 3, n. 5, p. 2930-2946, set./out. 2021. Disponível em:

<https://ojs.latinamericanpublicacoes.com.br/ojs/index.php/jdev/article/view/746>. Acesso em: 13 ago. 2025.

GAVIÃO FILHO, Anizio Pires. Direito fundamental ao ambiente. 20 out. 2011.

LOURUZ, S.L. Ação de combate a poluição visual é realizada na Protásio Alves. 2019.

Disponível em: https://prefeitura.poa.br/smams/noticias/acao-de-combate-poluicao-visual-e-realizada-na-protasio-alves?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 01 jul. 2025.

POLUIÇÃO VISUAL. Mundo Educação (UOL). Disponível em:

<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/poluicao-visual.htm>. Acesso em: 13 ago. 2025.

Por Redação. 8 jan. 2022.

REINHOLZ, F.; MARKO, K. A qualidade de vida é maior onde tivermos arborização. 2020.

Disponível em: https://www.brasildefato.com.br/2020/11/05/a-qualidade-de-vida-e-maior-onde-tivermos-arborizacao-afirma-paulo-brack/?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 01 jul. 2025.

SILVA, Gardenio Diogo Pimentel da; COUTINHO, Eliane de Castro. Estudo da percepção de poluição visual das propagandas eleitorais e seus impactos na saúde mental humana.

Acervo On-Line de Mídia Regional, Taubaté, v. 11, n. 1, p. 41–53, jan./jun. 2016. Disponível em: <https://bibliotecadigital.tse.jus.br/xmlui/handle/bdtse/6290>. Acesso em: 13 ago. 2025.

VERDI, L.M.V. Delitos aumentam em espaços públicos desordenados, diz especialista, Veja, 2012.

Disponível em: https://www.camarapoa.rs.gov.br/noticias/codigo-de-postura-delitos-aumentam-em-espacos-publicos-desordenados-diz-especialista?utm_source=chatgpt.com.

Acesso em: 01 jul. 2025.

ANEXOS

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc53w_juYPiF8HWscPxe44KPT2gu0qyomgMPN7fXf9u1kGusQ/viewform

**Descarregue gratuitamente esta aplicação em:
<https://itunes.apple.com/app/id1544827472>**